

Seminário do CFF vai discutir qualificação do farmacêutico da cadeia produtiva



Qual é a realidade da responsabilidade técnica dos farmacêuticos que atuam em toda a cadeia de produção e distribuição de medicamentos? A pergunta e a resposta formam o núcleo dos debates que irá movimentar o **I Seminário Nacional de Fabricação, Distribuição e Transporte de Produtos Farmacêuticos e Afins**. O evento será realizado pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), por meio de sua Comissão de Indústria e Transporte de Medicamentos (Comind), nos dias 20 e 21 de março de 2009, na Universidade Anhembi Morumbi (Campus Vila Olímpica, Unidade VII). O endereço é Casa do Ator, 275 – Bairro Vila Olímpia – São Paulo (SP).

Para discutir a situação do farmacêutico responsável técnico (RT) que atua no setor industrial e de transporte, o I Seminário elegeu como tônica do seu temário a questão da qualificação profissional. Integrantes da Comissão de Indústria e Transporte de Medicamentos entendem que é preciso fortalecer a qualificação técnica dos farmacêuticos industriais.

Esses profissionais assumem diferentes responsabilidades dentro da indústria, que vão da pesquisa com novos fármacos à produção, passando pelo controle de gestão da qualidade, registro de novos produtos junto à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), controle de processos de produção e distribuição, entre outras. A complexidade de conhecimentos relacionados ao setor exige que o farmacêutico RT mantenha-se em permanente processo de qualificação.

CARÊNCIA – Para o Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, o **I Seminário Nacional de Fabricação, Distribuição e Transporte de Produtos Farmacêuticos e Afins** “vem em muito boa hora, porque o farmacêutico industrial e as próprias empresas carecem de informações técnicas e científicas na área”.

Ele lembrou que, há cerca de dez anos, o CFF realizou estudos sobre a Engenharia Farmacêutica, área carente do conhecimento para os profissionais. Depois, o Conselho disponibilizou as informações levantadas e as repassou a institutos de educação no setor farmacêutico, com o objetivo de que estes criassem cursos de qualificação na área. “E alguns cursos foram criados”, comemorou Souza Santos.

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Ely Eduardo Saranz Camargo, Presidente da Comind e Conselheiro Federal de Farmácia pelo Estado de São Paulo, insiste no tema *qualificação*: “Se o farmacêutico é o responsável técnico por uma indústria farmacêutica, ele tem que dominar todas as etapas ligadas à produção do medicamento”, explica.

Edson Rollemberg Albuquerque Júnior, Sonja Helena Madeira Macedo e Maria Goretti Arrais de Moraes Rezende, também, integrantes da Comind, apelam para a necessidade de o profissional prover-se de amplos conhecimentos em legislações farmacêutica e sanitária voltadas para a área do medicamento. Por um motivo: o farmacêutico irá se deparar permanentemente com a necessidade de buscar o conjunto normativo pertinente para tomar decisões.

Participarão do seminário farmacêuticos responsáveis técnicos do setor industrial, de distribuição e de transporte, representantes dos Conselhos Regionais de Farmácia e especialistas na área.

PROGRAMA - O evento trará um programa que primará por temas da atualidade industrial em todas as etapas do setor. O seminário será aberto, às 8h30 do dia 20 de março, pelo Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos. Em seguida, será realizada a palestra “Farmacoeconomia”, a cargo de uma das maiores autoridades na área, farmacêutico Wilson Follador (Sanofi-Aventis).

Ainda no dia 20, das 10h30 ao meio-dia, o assunto em discussão, numa mesa redonda, será “Direito Sanitário, responsabilidades sanitária, legal, civil e criminal”. A mesa contará com as participa-

ções dos palestrantes Ubirajara Marques, advogado, e dos farmacêuticos Emiko Fukuda (Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo) e Paulo Teixeira (Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo). A coordenação será dos farmacêuticos Edson Rollemberg Albuquerque Júnior e Maria Goretti Arrais de Moraes Rezende (Comind/CFF).

Das 13 às 14 horas, será a vez da palestra “Implicações Éticas”, sob a responsabilidade da farmacêutica Daniela Noronha (CRF/SP), seguida da palestra “Impacto Regulatório na Cadeia Farmacêutica” (fabricação, distribuição e transporte), pelo farmacêutico Henrique Tada (Alanac – Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais). A última palestra do dia levará o título de “Rastreabilidade na cadeia farmacêutica” e será apresentada pela farmacêutica Marília Coelho Cunha (Anvisa).

O dia seguinte será ativado por duas palestras. São elas “Boas Práticas de Distribuição e Transporte”, pela farmacêutica Sonja Helena Madeira Macedo (Comind/CFF), e “O farmacêutico como gestor da qualidade”, pela farmacêutica Laura Spinosa Ramos (CRF/SP). Às 13 horas, serão formados grupos de trabalho para uma discussão sobre os assuntos tratados. O seminário será encerrado com a sua plenária final.

VAGAS LIMITADAS – Os interessados em participar do seminário devem buscar informações pelo e-mail comind@cff.org.br ou pelo telefone (61)2106-6554 (falar com a funcionária Marlene, do CFF). As vagas são limitadas. A COMIND – A Comissão de Indústria e Transporte de Medicamentos

(Comind) do CFF é composta pelos seguintes farmacêuticos:



Ely Eduardo Saranz Camargo, Presidente, Conselheiro Federal de Farmácia por São Paulo, professor de Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica do curso de Farmácia da Fundação Educacional de Fernandópolis (SP) – pública municipal -, mestre e doutorando em Ciências Farmacêuticas. Atuou na indústria farmacêutica, de 1992 a 1998.



Sonja Helena Madeira Macedo, farmacêutica-bioquímica, mestra em Ciências do Alimento. Atua no transporte de medicamentos, desde 2001, inclusive nos Correios de São Paulo, a partir de 2006.

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA



Edson Rollemberg Albuquerque Júnior é farmacêutico pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP (Universidade de São Paulo) e fez os cursos de Gestão da Qua-

lidade Total, Marketing para Quem Não é do Marketing e MBA da Indústria Farmacêutica. Atuou, durante 33 anos, na área de controle de qualidade (laboratórios físico, químico e microbiológico) do setor industrial farmacêutico e em outros setores das empresas Squibb, Bristol, Searle, BYL, Allergan e AstraZeneca.

Maria Goretti Arrais de Moraes Rezende é farmacêutica-qioquímica, industrial e fitoterapeuta formada pelo Universidade Federal de Goiás (UFG). Atuou, durante 22 anos, no Iquego (Indústria Química do Estado de Goiás), na Vitapan Indústria Farmacêutica como Diretora Industrial e na Vigilância Sanitária



ria de Goiás. É consultora técnica em indústria farmacêutica.

Pelo jornalista Aloísio Brandão, Editor desta revista.



20 DE JANEIRO

Dia do Farmacêutico

Felicitemos todos os
Farmacêuticos Brasileiros

www.boiron.com.br
Cadastre-se

Equipe Boiron Brasil

